



Monte Mor em Obras: inauguração da ampliação E.M. José Gonzaga Ribeiro



Administração do Prefeito Edivaldo Brischi entrega mais uma obra de ampliação de escola municipal, no Jardim São Sebastião, em Monte Mor, que poderá atender o dobro de estudantes, em dia marcado ainda pela entrega dos uniformes e kits escolares escolares na unidade.

Foi inaugurada e entregue aos munícipes, pela Secretaria de Educação de Monte Mor, e pessoalmente pelo prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, acompanhado pela secretária de Educação, Sandra Bruzon, mais uma importante obra de ampliação, a da Escola Municipal José Gonzaga Ribeiro, no bairro Jardim São Sebastião.

A solenidade contou com a presença do Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, acompanhado pela primeira-dama, Elaine Ravin Brischi, e junto aos secretários de Chefia de Gabinete, Ri-

cardo Bizetto, e de Educação, Sandra Bruzon, entre outras autoridades municipais.

Promovidas pela Prefeitura de Monte Mor, as obras de ampliações nas unidades escolares fazem parte de um grande projeto de estudo e planejamento feito pela Secretaria de Educação de Monte Mor, colocado em prática pela atual gestão, de adequação, reestruturação e logística, como aconteceu em 2023 na unidade escolar E.M. Moacyr Vitorio Forchetti, no Jardim Colorado, que oferecia cerca de 85 vagas, e com a ampliação, passou a ter capacidade para atender até 250 alunos.

Durante a ocasião ainda aconteceu ainda a entrega de uniformes (2 camisetinhas, 1 agasalho e 1 calça para cada aluno), na unidade, em ação da Secretaria de Educação, que atende à cerca de 12 mil estudantes de toda Rede Muni-

pal de Ensino, entregando aproximadamente 48 mil peças de uniforme, contemplando todos os alunos, das 32 unidades escolares municipais.

Para o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, é grande a satisfação na entrega da ampliação aos moradores do Jardim São Sebastião, para as crianças que vivem e estudam no local, tendo mais segurança, estudando no próprio bairro. "Monte Mor ganhou em nossa gestão uma nova escola, a Profa Helena Cristina Emke Fuscaldo, no São Clemente. Outra escola está sendo solicitada junto ao governo federal no Jardim do Engenho. Na rede municipal outras escolas passaram por reformas, como a escola Lázaro e a escola Leonardo, que está ganhando agora uma nova quadra, e também ampliadas, quadra de esportes na EM José Ross Matheus no JD do Enge-

lho e como a EM Moacyr Vitorio Forchetti, no JD Colorado. Mas não é só isso, há muitos outros projetos que estão em andamento para fortalecer ainda mais a educação no município", disse o Prefeito Edivaldo Brischi.

Ainda segundo o prefeito Edivaldo Brischi, o esforço e a dedicação nos trabalhos alcançam todos os detalhes. "Buscamos incansavelmente, dia a dia que a merenda tenha sempre boa qualidade, que o transporte tenha qualidade e segurança, que os espaços sejam adequados, que os materiais e programas sejam bons e eficientes, que o uniforme, entregue em 2022, 2023 e entregue agora em 2024, seja de qualidade", concluiu o prefeito Edivaldo Brischi.

Segundo a secretária de Educação, Sandra Bruzon, hoje Monte Mor já conta com

5 escolas de tempo integral, atendendo 1277 alunos. "Há projeto para que em um futuro próximo possamos ampliar ainda mais a capacidade, como forma de melhor atender toda a comunidade escolar no município", mencionou a secretária Sandra Bruzon.

Ainda segundo informações da Secretaria de Educação de Monte Mor, a escola aqui do Jardim São Sebastião, que atendia 150 crianças até o 1º ano do Ensino Fundamental I, e a partir de agora passa a ter capacidade para atender um número de 300 alunos, e até o 5º ano do ensino Fundamental I. É uma ampliação de atendimento e de também de acolhimento, diminuindo a necessidade de deslocamento das crianças do bairro.

AUTORIDADES PRESENTES – A solenidade foi prestigi-

ada também pelo chefe de Gabinete, Ricardo Bizetto; pelos secretários de Educação, Sandra Bruzon; de Finanças e Interinamente de Desenvolvimento Econômico e Social, Silvana Aparecida Zanetti; de Saúde, Eliane Piai; de Assuntos Metropolitanos e Relações Institucionais, Dejan Garcia; de Cultura e Turismo, Marcelo Lírio; de Meio Ambiente e Agricultura, Claudinei Rodrigues; de Esportes, João Victor Muro; de Administração, José Fabio Zoppi; de Mobilidade Urbana e Trânsito, Sandro Guedes; de Defesa Civil, Vanduir Prado Moitinho; de Planejamento e Obras, Maurício Guimarães; pelo procurador municipal Dr Mario Cezar Franco Junior; o comandante da Guarda Civil Municipal, Alan de Souza Kannahiro; e pelos vereadores Andrea Garcia; Camilla Hellen; e Alexandre Pinheiro.

Prefeitura de Monte Mor realiza mutirão de castração de cães e gatos

Com a ação deste sábado e domingo, dias 09 e 10 de março, já são aproximadamente 875 animais castrados, entre cães e gatos, machos e fêmeas.

A ação realizada por meio do Bem-Estar Animal de Monte Mor é o segundo mutirão realizado pela Prefeitura e, com as ações de castração realizadas pelo próprio Bem-Estar Animal, que contemplam famílias cadastradas no Bolsa Família e CadÚnico, tornam os números de castrações no município significativos, diminuindo uma demanda muito grande que existia em Monte Mor.

Segundo Nerivaldo Moura, médico veterinário, chefe de Vigilância Entomológica e Controle de Vetores de Monte Mor, a ação de castração e microchipagem de animais domésticos (cães e gatos) realizado foi gratuito e liberado para a população mediante cadastro prévio divulgado anteriormente nas mídias digitais da Prefeitura, e aconteceu em um sábado e domingo para facilitar o comparecimento de todos.

O objetivo do mutirão é promover mais saúde e bem

estar aos animais no município, incentivando uma posse responsável e também um controle populacional mais adequado, evitando, em caso de fuga ou perda do animal de estimação, que haja reprodução desses animais em situação de rua.

Para o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, a ação faz parte de uma antiga preocupação de sua gestão com a questão animal, que, desde a inauguração do Bem-Estar Animal, em outubro de 2023, prédio que fica no Parque do Café, tem dado uma atenção especial à questão. Desde muito tempo a causa animal foi esquecida em Monte Mor, agora não, estamos agindo, os mutirões de castração fazem parte deste objetivo, concluiu o Prefeito.

O Bem-Estar Animal de Monte Mor reforça aos inscritos e que estiveram no local, com animais que passaram pela castração, que as recomendações pós cirúrgicas devem ser seguidas de forma correta, para que não haja complicações aos animais.



Profissionais de educação de Hortolândia participam do lançamento do Projeto Gota D'Água

Neste ano, em que o projeto completa 30 anos, tema enfocado será "Justiça Ambiental e Resiliência Hídrica"

Profissionais da educação da rede municipal de Hortolândia participaram, nesta sexta-feira (08/03), no Plenário da Câmara Municipal de Valinhos, do lançamento do Projeto Gota D'Água 2024. O evento, promovido pelo Consórcio PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), reuniu mais de 80 participantes, incluindo convidados de 41 municípios da região. Neste ano, o projeto enfocará o tema "Justiça Ambiental e Resiliência Hídrica".

Representaram o município as coordenadoras responsáveis pelo projeto em Hortolândia, Maybe Letícia Lordano de Freitas e Carla Borrego Varani; a profissional referência do OAPE (Observatório Ambiental Parque Escola) Claudia Cristiana Barbosa da Silva e Antônio Carlos Lepri Júnior, supervisor educacional do Departamento de Ciência e Tecnologia.

Durante a programação, a equipe da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia prestigiou a Mesa Redonda "Onde falta Água?", mediada por convidados especiais e aberta à participação de todos os presentes. Angelo Lima, da OGA (Observatório da Governança das Águas); Cassiana Coneglian, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e John Tatton, da FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado), lideraram a roda

de conversa, promovendo reflexões sobre os desafios atuais relacionados à água e à justiça ambiental. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas relacionadas ao Projeto Gota d'Água de 2024, compartilhando ideias e sugestões para intensificar as ações de educação ambiental.

"Participamos como município consorciado. Recebemos formação com os demais municípios com professores e técnicos da área ambiental. Refletimos, aprendemos que em equipe planejamos a abertura do projeto em nosso município e formação para nossa rede municipal que participa ativamente do projeto todos os anos. A adesão é facultativa e temos uma grande representatividade da rede municipal no trabalho com educação ambiental e gestão dos recursos hídricos. Logo teremos formação com assistentes de direção e coordenadores pedagógicos, que são os agentes de multiplicação nas escolas, junto aos professores e educadores", explicou a coordenadora Maybe Letícia Lordano de Freitas.

"O trabalho realizado contempla os ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) e permite uma conscientização de todas as crianças, que podem, com os conhecimentos adquiridos, levar a importância do tema a todos os seus familiares, sendo agentes fa-

cilitadores junto à comunidade escolar", ressaltou Carla Borrego Varani, profissional à frente do projeto.

Premiação "Sua Gota faz a Diferença"

Hortolândia se destacou na edição do Projeto Gota D'Água, em 2023. Estudantes da rede municipal foram agraciados com a premiação "Sua Gota Faz a Diferença". Na cerimônia, realizada em novembro passado, a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Taquara Branca "Agenor Miranda da Silva" conquistou o 1º lugar na categoria vídeo, representada pela turma do 3º ano A. Além disso, Luana Alves de Carvalho Messias, do 5º ano da Emef Fernanda Grazielle Resende Covre, obteve o 3º lugar na categoria desenho. A coordenadora pedagógica Maybe Letícia Lordano de Freitas destacou-se como uma das "Agentes Destacados do Ano" e a cidade de Hortolândia foi reconhecida como um dos "municípios mais engajados".

SOBRE O PROJETO GOTA D'ÁGUA

O projeto "Semana da Água", promovido desde 1994 nas Bacias dos Rios Piracicaba Capivari e Jundiá (PCJ), foi remodelado pelo Programa de Educação e Sensibilização Ambiental do Consórcio PCJ e, a partir de 2015, passou a fazer parte do Projeto Gota d'Água. A ini-



ciativa tem como objetivo intensificar as ações de educação ambiental que extrapo-

lam a execução das Semanas da Água nos municípios, o que de fato já ocorria na prática.

Em média, 150 mil pessoas participam, por ano, das ações do projeto nas Bacias PCJ.

Aplicativo Agenda Verde é ferramenta eficiente contra crimes ambientais

App desenvolvido pela Prefeitura de Hortolândia ajuda população a combater o descarte irregular de resíduos em locais públicos e particulares

O aplicativo Agenda Verde, desenvolvido pela Prefeitura de Hortolândia em 2019, tem se destacado como uma importante ferramenta no enfrentamento ao descarte irregular de resíduos em locais públicos e particulares. Através desta tecnologia, os moradores podem realizar denúncias de crimes ambientais de forma rápida e sigilosa para garantir uma cidade mais limpa. O download do Agenda Verde está disponível nas plataformas Google Play e App Store. Uma vez instalado, basta ficar atento e reportar qualquer indício de crime ambiental. Para isso, baixar o aplicativo é fácil e gratuito.

A moradora do Jardim São Felipe, Beatriz Trindade, de 45 anos, por exemplo, relatou sua experiência positiva com após utilizar a ferramenta "Abri a denúncia por conta dos descartes irregulares que estavam afetando meu bairro, na rua João Vidal Filho, próximo ao Campo de Futebol. Logo após a comunicação via aplicativo, os fiscais ambientais vieram e resolveram a situação. A

Agenda Verde é meu aliado na preservação da cidade que amo. Inclusive, faço questão de incentivar os meus vizinhos a utilizarem. Só uma pena que depois de limpo, sujaram novamente o terreno" destacou. Lembrando que nesta região, a população pode fazer descarte corretamente no PEV (Pontos de Entrega Voluntárias) do bairro Parque Orestes Ongaro.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a identidade dos denunciante é mantida em total sigilo, garantindo um ambiente seguro para quem deseja contribuir para a preservação ambiental da cidade. As denúncias são encaminhadas à secretaria responsável pela demanda, que as direciona aos órgãos responsáveis pela resolução do problema. Em casos de crimes ambientais, os infratores estão sujeitos a penalidades, incluindo multas. O valor da multa varia de 25 a 10.000 UFMHs (Unidade Fiscal Municipal de Hortolândia, que neste ano é de R\$ 4,5385),

o que corresponde a um valor entre R\$ 113,46 e R\$ 45.385,00 reais.

A Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento destaca a importância do aplicativo como um elo importante entre a população e o Poder Público. "Crimes como descarte irregular de materiais, incêndios, bueiros entupidos, entre outros, podem ser apontados pela comunidade. A garantia do anonimato é primordial. Os denunciante podem enviar fotos e textos diretamente pelo aplicativo, que são, então, investigados pela equipe responsável. Em casos de crime ambiental, os infratores estão sujeitos a penalidades financeiras. Queremos mobilizar a população para que participe e se envolva mais na solução de problemas sociais, ambientais e econômicos promovidos pelo descarte ilegal e irregular de resíduos em vias, áreas públicas e verdes do município." ressaltou.

O morador do Jardim São Sebastião, Pedro Neto, de 23 anos, compartilhou

sua motivação ao utilizar o aplicativo. "Contribuir para a conscientização e preservação é importante para o futuro sustentável da nossa cidade. Temos que aproveitar esses recursos tecnológicos para lutar a favor da natureza e, assim, deixar nossa cidade mais limpa", enfatizou.

PEV's

Descartar resíduos de forma consciente e regular em Hortolândia é fácil e gratuito. A população pode utilizar os PEVs (Pontos de Entrega Voluntária de entulho e outros materiais recicláveis) para o descarte correto dos restos de construção civil, por exemplo. Os espaços funcionam das 9h às 15h, de segunda a sábado. Para que a população possa realizar o descarte correto de resíduos reaproveitáveis, tais como entulhos de construção, plástico PET, isopor, sofás, colchões velhos e aparelhos eletrônicos (televisão, computador, ventilador, entre outros). A lista completa de PEVs está disponível no site oficial da Prefeitura, por meio deste LINK.

A partir de hoje dia 12/03, a interdição na Ponte Estaiada acontecerá das 19h30 às 6h

No local, são realizados serviços na iluminação do dispositivo

As intervenções na Ponte da Esperança (estaiada) mudam de horário a partir de hoje dia 12/03. O dispositivo estará fechado para o tráfego, sendo permitido somente o fluxo de trânsito local, das 19h30 às 6h, nos dois sentidos. De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, a interdição continua para a realização de ações que contribuam com a melhoria da iluminação pública.

No sentido Centro-bairro, o bloqueio acontece no cruzamento entre a avenida da Emancipação e a rua Libero Badaró. Para quem trafega no sentido bairro-Centro, a alternativa será entrar no desvio realizado por equipes da Prefeitura de Hortolândia na altura da avenida Osvaldo de Souza (Posto Ipiranga). Deste ponto, o motorista segue pela

Avenida Sabina Baptista de Camargo para acessar, posteriormente, parte do "Supervia" e, dali, a Avenida da Emancipação. Outra opção é o acesso pela avenida Panaiño. Serão permitidos acessos locais. Antes e após o horário estimado para a realização do serviço, o tráfego será normalizado.

LINHAS DO TRANSPORTE MUNICIPAL SOFREM ALTERAÇÃO NO TRAJETO

Segundo a Secretaria de Mobilidade Urbana, o desvio do fluxo dos ônibus que fazem a linha do transporte público municipal, no horário da interdição será para a avenida Sabina Baptista de Camargo. Nos demais horários, o tráfego pelo Corredor Metropolitano, passando pela Ponte da Esperança (estaiada), segue normalizado.



No dia 'delas', prefeito Leitinho empossa novas integrantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Nova Odessa

Em um café da tarde preparado especialmente para a ocasião, o prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho) deu posse nesta sexta-feira (08/03), Dia Internacional das Mulheres e Meninas, à nova composição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Nova Odessa. O órgão consultivo e deliberativo de apoio ao Poder Executivo Municipal é constituído integralmente por mulheres. O órgão se reúne ainda neste mês para escolher sua mesa diretiva e iniciar os trabalhos.

Conforme o Decreto Municipal nº 4.762, de 21 de fevereiro de 2024, compõem o órgão pelos próximos dois anos as conselheiras titulares e suplentes Carla Furini Lucena, Ana Paula de Alvarenga Campos Franzin, Priscila Peterlevitz Leal, Andrea Penachione Faralhe, Jaqueline Serrano, Cristina Bizoto, Raquel Cristina Lima Nunes dos Santos Vania Cezaretto, Teresa Cristina Marmille Mendes da Silva, Natália Kelly Araújo Lins, Fabiane Carvalho, Adriana Cristina Welsch, Shirley Barbosa e Marilene Maria Magalhães Carvalho - todas representando o Poder Executivo.

Participam ainda Devanir Brazilino e Luana Priscilla de Souza (da Câmara Municipal), Rose Miranda e Aline Scatolon (do Fundo Social de Solidariedade), Iraê Andrenilza Zutin e Zoila Maria de Oliveira Gonçalves (da terceira idade), Sarita Spósito e Ana Caroline Ciriaco (profissionais liberais), Patrícia Ruiz e Viviane Anselmo Ret-

mero Passos (das entidades sindicais), Sílvia Cristina da Cruz Aguiar e Valdirene Cristina da Sílvia (da comunidade negra), Marcia Helena de Brito Sassi e Marisa Cristina Silva (das sociedades amigos de bairros) e Carine Cristina Cardoso de Sena e Queli Cristina Fogli Rodrigues (das ONGs que atuam no segmento).

O Conselho deve promover a valorização da mulher no âmbito municipal, assegurando condições de liberdade e igualdade de direitos e obrigações, bem como assegurar a participação da mulher nas ações desenvolvidas pela comunidade e em prol da população. Isso pode ser feito de diversas formas, inclusive propondo à Prefeitura medidas e atividades que visem à defesa dos direitos da mulher, à eliminação das discriminações que a atingem e a sua plena inserção na vida socioeconômica, política e cultural do município.

"Hoje é 08 de março, Dia Internacional das Mulheres, e temos essas mulheres maravilhosas, engajadas, lutadoras em suas áreas tornando o nosso Conselho Municipal. Para mim, é um orgulho ter nomeado todas vocês para este trabalho tão importante e voluntário. É um momento histórico para mim e para vocês - ainda mais neste dia. Cada uma aqui tem a sua história, de muito esforço, de muita garra", comentou o prefeito Leitinho.



Para a professora Iraê Zutin, fazer parte do Conselho "é um prazer". "Para que a gente possa fazer um trabalho bom em prol de todas as mulheres que precisam. Ainda temos muitas mulheres vulneráveis na nossa comunidade, e este Conselho

pode buscar projetos para envolver essas mulheres em vulnerabilidade, para que elas possam ser acolhidas, cuidadas, bem tratadas e consigam ter um norte melhor em suas vidas", afirmou a nova conselheira municipal.

"Gostaria de agradecer a cada uma por ter assumido esse compromisso. Ter pessoas dispostas em colaborar é sempre difícil, mas vocês aceitaram esse desafio. Contamos com vocês par nossas reuniões, que vocês tra-

gam ideias, leis e projetos voltados para o bem-estar da mulher, para que possamos buscar soluções e fazer com que esse Conselho faça a diferença para nossas mulheres", completou a chefe de Gabinete - e conselheira - Carla Lucena.

Merenda Escolar da Prefeitura de Nova Odessa, UFLA e FAM promovem 'teste de aceitabilidade' junto a alunos

Nas primeiras semanas letivas do ano, alunos das EMEBs (Escolas Municipais de Educação Básica) Professora Almerinda Delegá Delben e Professora Mercedes Ladeira Brazilino (antiga Creche Beijaflo), ambas do Parque Klavin, passaram por um "teste de aceitabilidade" do cardápio oferecido pela Prefeitura de Nova Odessa, através do Setor de Alimentação Escolar.

A avaliação foi feita pelas estagiárias de Nutrição Giovana Carvalho Ramalho, Giovana Reato dos Santos e Julia Miotto Ponce, estudantes da UFLA (Universidade Federal de Lavras) e FAM (Faculdade de Americana). As estagiárias desenvolveram a atividade sob supervisão das nutricionistas responsáveis pelo Setor de "Merenda Escolar" de Nova Odessa, Juliana Pissai Savitsky e Reginalda Costa.

"Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas atividades com as crianças, entre elas o teste de aceitabilidade do almoço servido em ambas as escolas. Esse teste possui por finalidade verificar a opinião dos alunos sobre a comida servida pelas merendeiras, sendo possível identificar se os alimentos e preparações oferecidas são bem recebidas e aprovadas por eles, ajudando a garantir que as refeições sejam nutritivas e apropriadas de acordo com suas preferências alimentares, promovendo uma alimentação saudável dentro do ambiente escolar", explicou Juliana.

O teste realizado com as crianças foi feito por escala hedônica facial, elaborado através do programa Google Formulários, e apresentado às crianças através das ima-



gens de três emojis. As figurinhas indicavam as opções "gostei", "indiferente" e "não gostei". A votação ocorreu após a realização da refeição e devolução do prato, possibilitando que os alunos selecionassem o emoji que representava a sua satisfação sobre a comida.

Após a coleta de todos os votos, o programa utilizado elaborou gráficos com valores em percentuais e conclusivos sobre a aceitação das crianças pelas refeições realizadas de três diferentes dias de cardápio. Os resultados obtidos aju-

dam a orientar as funcionárias responsáveis pela preparação das refeições a ajustar as receitas e formas como os alimentos são servidos, visando aumentar os percentuais de aceitação pelas crianças.

A MERENDA ESCOLAR

- Atualmente, a Rede Municipal de Ensino de Nova Odessa possui 25 unidades, entre creches, pré-escolas e escolas de Ensino Fundamental 1, e conta com 55 professores e especialistas, 400 professores, 200 integrantes nas equipes de apoio, atendendo cerca de 5,2 mil alunos.

Todos recebem diariamente todas as refeições previstas no PNAE. O Município atende ainda, com merenda escolar, as ONGs Apae, Casa Abrigo Casulo e SOS (Serviço de Orientação e Solidariedade) a "guardinha" da cidade.

A equipe é composta por cerca de 190 profissionais, incluindo os 14 colaboradores municipais que atuam na central, localizada na Avenida Dr Eddy de Freitas Crissiuma, no antigo CTPV. Diariamente, são servidas cerca de 13.600 refeições, incluindo 3.800 desjejuns, 3.800 almoços, 3.800 jantares e 2.200 lanches para os alunos de período integral.

Prefeitura de Nova Odessa divulga horários das Escolinhas Esportivas, com várias modalidades gratuitas



Visando incentivar ainda mais a prática de atividades físicas e esportivas pela população, especialmente crianças e adolescentes, a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Nova Odessa divulga os horários das Escolinhas Esportivas no município. As oportunidades são tanto para o público infantil quanto adulto, e em várias modalidades. As aulas são oferecidas gratuitamente nos quatro ginásios esportivos e nos campos de futebol da cidade, além do Espaço Melhor Idade da Rua Heitor Penteado, no Centro.

As Escolinhas de Esportes contemplam desde crianças de 6 anos até adolescentes de 17 anos, mas algumas atendem também adultos e até idosos. "Estamos divulgando os locais, dias e horários de cada modalidade, tanto para meninos quanto meninas. Temos handebol, basquete, vôlei, futsal, futebol de campo, taekwondo, kung fu, judô, muay thai, luta de braço e caratê, além de atividades esportivas para a Melhor Idade, a partir dos 60 anos", disse Renan Reis, secretário municipal de Esportes.

De acordo com o adjunto da pasta, José Henrique de Carvalho, não é necessário agendar horário, basta levar a criança ou adolescente diretamente nos locais onde acontece a modalidade. "Basta o pai ou a mãe verificar o horário do esporte que o filho ou a filha quer praticar e levar até o local. A inscrição é feita na hora. Incentivar a prática es-

portiva, atividade física, é garantir mais saúde e qualidade de vida na rotina da criança ou adolescente", lembrou.

Atualmente, são mais de 2 mil moradores - entre crianças e adolescentes, adultos e idosos - atendidos com as aulas gratuitas de esportes oferecidas pela Prefeitura e pelos projetos sociais de futebol mantidos pelos clubes permissionários dos campos municipais.

"Esporte é saúde. Estamos felizes porque os nossos ginásios estão tendo muita procura pelas aulas de esportes. Essa variedade e descentralização das modalidades nos quatro cantos do município atendem à determinação do prefeito Leitinho (Cláudio Schooder) para que as famílias tenham opções de escolher a modalidade que quiserem, sempre perto de casa, e em vários horários", completou o secretário Renan.

"Algumas modalidades, como as lutas, por exemplo, triplicaram ou quadruplicaram de público. Estamos colhendo frutos dos trabalhos, tanto é que voltamos a competir com alguns dos projetos. A Prefeitura tem apoiado a participação destes jovens em competições. Esperamos atrair mais alunos para as nossas Escolinhas Esportivas gratuitas", salientou o adjunto José Henrique.

Mais informações através do telefone (19) 3498-1561, do WhatsApp (19) 99321-8383 ou na página do Instagram @secesportesno.

Prefeitura de Nova Odessa vai receber recursos do Novo PAC para construção de 2 Unidades Básicas de Saúde

Atendendo a pedidos formalizados pelo prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho) no final de 2023, o Governo Federal confirmou as duas primeiras obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em Nova Odessa. Assim, a Prefeitura vai receber recursos federais para a construção de duas UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

Um deles é o prédio próprio para o "postinho" do Jardim São Francisco (a UBS 4), que hoje funciona em uma casa alugada. O segundo é a novíssima UBS do Jardim dos Lagos, na região da cidade que mais cresce atualmente - que vai ser a futura "UBS 8". Os valores individuais que serão liberados para cada obra ainda não foram divulgados, mas deve ficar na casa dos R\$ 2 milhões.

A divulgação do resultado de 16 das 27 modalidades do Novo PAC Seleções 2023 foi feita pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Apenas neste "pacote", o Governo vai destinar R\$ 23 bilhões para projetos de estados e municípios nos eixos Saúde, Educação, Ciên-

cia e Tecnologia e Infraestrutura Social e Inclusiva. Apenas para a Saúde, serão R\$ 9,89 bilhões.

Segundo o Governo Federal, "para aumentar a oferta de serviços de Atenção Primária à Saúde em regiões com vazios assistenciais, o Novo PAC Seleções vai construir 1.800 novas UBSs em 1.514 municípios com maior vulnerabilidade social e econômica. O investimento amplia a cobertura da Estratégia Saúde da Família, beneficiando 8,6 milhões de pessoas com maior acesso a consultas médicas, exames, radiografias e outros procedimentos".

Lembrando que, em dezembro de 2023, atendendo a outro pedido do prefeito Leitinho feito em 2023 (mas "fora" do PAC), o Governo Federal, através do Ministério da Saúde, já havia confirmado o envio de R\$ 2.085.000,00 para a Prefeitura de Nova Odessa investir na construção de uma sede própria para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

"Ou seja, através dessa importante parceria com o Governo Federal, a Rede Pública de Saúde da nossa ci-



dade vai ganhar nos próximos meses três prédios novos. É um grande avanço

para nossa Saúde, assim como a construção da nova UTI (Unidade de Terapia In-

tensiva Municipal, que estamos finalizando, o novo CRE-SAM (Centro de Saúde da Mulher) e as reformas no

Hospital", comentou o prefeito Leitinho. "Só temos que agradecer ao Governo Federal e ao Ministério da Saúde."

Festival Início do Esporte de Nova Odessa vira grande homenagem aos professores das Escolinhas Municipais

O Festival Início das Escolinhas de Esportes da Prefeitura de Nova Odessa acabou virando uma grande homenagem aos professores das 12 modalidades oferecidas gratuitamente na cidade. O evento aconteceu na noite de quinta-feira (07/03), no Ginásio Municipal do Jardim Santa Rosa, e reuniu cerca de 500 atletas de todas as idades, além de pais das crianças e adolescentes atendidos.

Na abertura, o prefeito Cláudio Schooder (o Leitinho) e o vice Alessandro Miranda (o Mineirinho) chamaram os professores à quadra um a um, levando os alunos a aplaudirem bastante os profissionais, como forma de reconhecimento pela sua dedicação. Também estavam

presentes o vereador Oseias Jorge, o secretário de Esporte Renan Reis, seu adjunto José Henrique de Carvalho e o diretor Daniel Fujihara.

Foram ovacionados os professores Carine Piveta (esportes para a Melhor Idade), Eugênio Cavalcanti (judô), Alexandre de Almeida (kung fu), Luis Sabino (luta de braço), Raquel e Roger Prado (handebol), Rafael Padovani (basquete), José Mauro (vôlei) e Ramiro Tomaz, Eneas Sirino e Joel Prado (futsal).

"São nossos professores que fazem o esporte acontecer em Nova Odessa, são eles que motivam os alunos de todas as idades a praticarem seus esportes e manterem a saúde. Sem nossos professores, não teríamos as

Escolinhas nem as equipes de competição que defendem as cores de Nova Odessa, e que são um orgulho para nossa cidade", afirmou o prefeito Leitinho.

Já o vice-prefeito Alessandro Miranda utilizou sua palavra para homenagear e enaltecer o papel das mulheres na sociedade - em virtude do Dia Internacional das Mulheres e das Meninas, celebrado nesta sexta-feira (08/03). "Todos os dias devemos reconhecer e valorizar a mulher na nossa sociedade. Sem vocês, não seríamos nada, inclusive no esporte", acrescentou Mineirinho.

A noite teve apresentações das modalidades, começando pelo vôlei adaptado para a Melhor Idade, passando pe-

las lutas (kung fu e judô), dança (com a Vivi Azanha Arte e Dança), luta de braço, handebol, basquete e futsal. O evento teve apoio do Açai do Rainho, InFlux English School e Vivi Azanha Arte e Dança.

O prefeito Leitinho até tentou uns golpes de judô, modalidade que ele praticou na infância e juventude, mas não deu conta de "enfrentar" as crianças e adolescentes do professor Eugênio Cavalcanti. Também tentou umas partidas de luta de braço, sem sucesso - mas aproveitou para apresentar formalmente à equipe Viper, que representa a cidade, as duas novas mesas profissionais da modalidade adquiridas pela Prefeitura, em um investimento de R\$ 4.900,00.

Prefeitura de Hortolândia realiza reparo emergencial em tubulação da lagoa do Jd. São Bento

Administração municipal concentra esforços na limpeza e recuperação da área, afetada após fortes chuvas nos últimos dias

A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Defesa Civil e a Secretaria de Serviços Urbanos, iniciou, nesta sexta-feira (08/03), ações emergenciais na tubulação da lagoa do Jardim São Bento, que rompeu após fortes chuvas.

Antes do início da obra, a Defesa Civil realizou vistoria no local. Durante a inspeção, ficou constatado que a tubulação de extravasamento da lagoa do Jd. São Bento estava danificada, resultando no escoamento total da água para o percurso do córrego e, como

consequência, o esvaziamento da lagoa.

A Secretaria de Serviços Urbanos está coordenando a operação de reparo, que ocorrerá em três etapas. A primeira fase, em andamento, concentra-se na remoção de sedimentos e limpeza do fundo do lago, utilizando maquinário específico. Após a conclusão desta etapa, serão realizados os trabalhos de manutenção das tubulações danificadas e, em seguida, reconstrução do calçamento no local. Ainda segundo a Secretaria de Serviços Urbanos, estima-se que o prazo para a conclusão total do serviço seja de 40 dias.



Comunicação jornal 

Diretor:
Júlio Cesar Magalhães Ferreira
Rua Minas Gerais, 380 B, Jardim do Engenho.
CEP: 13.190-000 - Monte Mor-SP.
Fone: (19) 9 7405-8921 (Whatsapp)
Email: comunicacaojornalmontemor@gmail.com /
Site: www.comunicacaojornalmontemor.com.br
Facebook: @comunicacaojornalmontemor
Instagram: @comunicacaojornalmm

Uma obra fundamental para entender o tráfico negro

Uma obra que sempre recomendo aos meus alunos, para o estudo do tráfico negro que tanta importância (e tão trágicas consequências) teve para o Brasil, é "A África e os Africanos na formação do mundo atlântico - 1400-1800", de John Thornton (Rio de Janeiro: Elsevier, 2004).

John K. Thornton nasceu em 1949, numa família de militares norte-americanos e foi educado na Universidade de Michigan, onde se graduou, em 1971, e na Universidade da Califórnia, onde se doutorou em 1979. É irmão da conhecida literata Betsy Thornton, autora de novelas e romances de larga divulgação.

De formação marxista, se bem que com a atenção voltada para os aspectos culturais, Thornton aplicou-se ao estudo da África, mais precisamente concentrando no antigo Reino do Congo o foco principal de suas pesquisas. O artigo "Demografia e História no Reino do Congo" (1977) deu início a suas publicações sobre o tema. Desenvolveu as próprias ideias sobre o mesmo assunto na sua tese de doutorado, intitulada "O Reino do Congo - Guerra Civil e Transição - 1641-1718", publicada em 1983. Nessa tese, estudou a fundo o problema da escravidão no interior da África (num enfoque, note-se, bastante diverso daquele que têm os estudiosos da escravidão dos africanos levados para outros continentes). A ideia de Thornton era de que a centralização do poderoso Reino do Congo resultara de uma maciça concentração de escravos, que trabalhavam nas plantações que circundavam a capital do mesmo reino. Tal concentração deu-se no século XVII e foi a causa mais atuante do poderio congolês

que impressionou fortemente os portugueses, que com ele mantiveram relações diplomáticas em bases paritárias, relações essas cortadas, de quando em vez, por períodos de guerras. Chamou também a atenção de Thornton a persistente sucessão de guerras civis ocorridas na região, ao longo do século XVII, o que mostrava, de um lado, não ser tão estável e pacífica como parecia a hegemonia congolês, e, de outro, a necessidade de guerras como meio de obtenção de novos escravos.

O segundo livro de Thornton, que corresponde precisamente à primeira parte do que agora estou comentando, foi "Africa and Africans in the Making of the Atlantic World, 1400-1650" (Cambridge University Press, 1992). A segunda edição desse livro, publicada em 1998, estendeu o período estudado até 1800. Nessa obra, mostrou que, contrariamente ao que se pensava, o poderio dos reinos africanos era considerável e forçava os europeus a manterem com eles relações diplomáticas e comerciais em bases quase paritárias. Isso, em termos concretos, significava que o comércio de escravos era ativamente (e não apenas passivamente) incrementado pelos potentados africanos, que em considerável medida ditavam normas às quais tinham que se ater os mercadores europeus. Compreender isso e expor essa realidade, nisso consistiu a grande especificidade de Thornton. Foi isso que fez, de seu livro, um clássico.

Na segunda parte do livro, desenvolvida na sua segunda edição, Thornton estendeu o campo de observação e análise para o continente americano, mostrando como nele interagiram, na cultura, nos costumes, nas práticas religiosas, os escravos de origem africana. Aí também notou ele uma participação muito mais ativa e

Thornton estendeu o campo de observação e análise para o continente americano, mostrando como nele interagiram, na cultura, nos costumes, nas práticas religiosas, os escravos de origem africana

menos passiva do que geralmente é admitido pelo comum dos analistas. Distingui a primeira geração de escravos instalados na América, nos quais a presença do que chamava "sensibilidade africana" estava mais viva, das gerações subsequentes, nas quais elementos sintéticos (e também, sem querer fazer jogo de palavras, sincréticos) se faziam notar. Analisou manifestações artísticas, em especial a música, culturalmente muito importante para uma população iletrada. Analisou a linguagem e a religiosidade.

Analisou também rebeliões escravas na América e, surpreendentemente, procurou raízes africanas nessas rebeliões. Em outras palavras, procurou nelas traços de divisões tribais e étnicas já presentes, anteriormente, no continente negro. Até mesmo nas táticas militares adotadas pelos haitianos, na sua famosa revolta, ele julgou encontrar remotas reviviscências de conflitos africanos. É pena - comento eu - que não tenhamos historiadores capacitados a fazer análoga investigação em profundidade sobre Palmares, e que aqui entre nós ainda se prefira divulgar, nas escolas, uma versão inteiramente fantasiosa e ideologicamente construída do quilombo palmarino. Posteriormente, publicou ainda

outros livros, além de numerosos artigos em que abordou, especificamente, aspectos particulares das temáticas mais amplas tratadas nos livros. Alguns de seus livros principais:

- The Kingdom of Kongo: Civil War and Transition, 1641-1718 (Madison: University of Wisconsin Press, 1983);

- Africa and Africans in the Formation of the Atlantic World, 1400-1680 (New York and London: Cambridge University Press, 1992, segunda edição ampliada, 1998). Tradução para o português: África e Africanos na Formação do Mundo Atlântico, 1400-1800 (Rio de Janeiro: Estampa, 2004);

- The Kongoese Saint Anthony. Dona Beatriz Kimpa Vita and the Antonian Movement, 1684-1706 (Cambridge University Press, 1998)

- Warfare in Atlantic Africa, 1500-1800 (University College of London Press/Routledge, 1999)

- Central Africans, Atlantic Creoles and the Foundation of the Americas, 1585-1660-obra publicada a quatro mãos, com sua colaboradora Linda Heywood (Cambridge University Press, 2007)

Na vida acadêmica, Thornton destacou-se como professor de História nas Universidades de Boston, da Virginia e da Zâmbia. Realizou também inúmeras exposições especializadas em cultura africana, em vários países. É consultor, em matéria de História da África, da Enciclopédia Britânica.

Continuaremos na próxima semana, expondo e analisando as ideias de Thornton.

Armando Alexandre dos Santos É Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Mais tolerância, minha gente!

José Renato Nalini

Vive-se uma era de ira e intolerância. Todos têm nítida noção de seus direitos, nem sempre de suas obrigações. Julga-se o próximo como o Tribunal da Inquisição e perdoa-se qualquer falta própria, seja qual for a sua dimensão. Entretanto, uma sociedade humana se destina a propiciar a todos o integral desenvolvimento de suas potencialidades, até que a integralidade das criaturas atinja a plenitude possível.

Conviver é perdoar. É relevar as falhas, que não são exclusivamente alheias, mas também são nossas. Os indivíduos bem formados até compreendem esse discurso. Querem ser exemplos éticos, quase perfeitos, longe da podridão dos demais. Só que a turba é surda à ponderação e inimiga da prudência. Leva ao patíbulo sem titubear. À menor suspeita assume feições de polícia investigativa, polícia judiciária, Ministério Público e Poder Judiciário.

É um daqueles paradoxos de que se impregna a humanidade. Um discurso, outra prática. Proclamação edificante, conduta miserável. Ninguém escapa a esse tribunal implacável, o do leviano julgamento pelos coetâneos. Dante, o incomparável artista, católico e florentino, sabia disso, tanto que escreveu: "Fastidium etenim est in rebus manifestissimis probationes adducere", ou "É coisa enfadonha querer demonstrar o que é bastante claro". E não escapou à maledicência.

Quando Giovanni Papini se propôs a escrever "Dante Vivo", para resgatar o ser humano, e não o cultuado autor da "Divina Comédia", ocupou-se das fragilidades e dos vícios de seu persona-

gem, lembrando que é justamente isso o que o aproxima de nós e o torna irmão nosso.

Correta a assertiva de que "Em cada homem, grande ou pequeno, há uma mistura, como dizia o poeta, de fogo e esterco. Porém, só poderão ser grandíssimos, como Dante, aqueles homens que souberam livrar-se dos elementos ignóbeis ou souberam queimá-los para tornar mais viva a chama".

E nós todos, assumamos com

A Intolerância fere o semelhante, mas transmite imagem nossa muito diversa daquela que costumamos nutrir a respeito de nós próprios

humildade nossas falhas para, antes de nos posicionarmos quais carrascos do próximo, primeiro nos indagamos qual a nossa capacidade de compreender, tolerar e perdoar aquilo em que também poderíamos incorrer.

A intolerância fere o semelhante, mas transmite imagem nossa muito diversa daquela que costumamos nutrir a respeito de nós próprios. Para conforto nosso, é mais conveniente começar a cultivar uma dose especial de tolerância.

José Renato Nalini é Reitor da Uniregstral, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário-Geral da Academia Paulista de Letras

A manutenção do poder aquisitivo das aposentadorias

Gregório José

Recebi um lembrete do leitor Hadir Maluf a respeito da queda do Poder Aquisitivo de pensões e aposentadorias acima do salário mínimo. Desde que me aposentei, em fevereiro de 2019, venho fazendo o mesmo questionamento e sentindo o peso da inflação no parco vencimento.

No entanto, o debate em torno da perda do poder aquisitivo das aposentadorias em relação ao salário mínimo tem despertado considerável atenção nos últimos anos. Enquanto o mínimo recebe aumentos reais, ou seja, que ultrapassem a simples reposição da inflação, as aposentadorias e pensões do INSS frequentemente não seguem a mesma tendência.

A discussão se concentra na questão da defasagem percebida pelos segurados. Muitos pleiteiam que os benefícios previdenciários sejam reajustados proporcionalmente ao salário mínimo, seja mantendo a relação inicial entre o valor do benefício e o mínimo no momento da concessão, ou seguindo os mesmos índices de reajuste do salário mínimo ao longo do tempo.

Uma das propostas preserva a equivalência inicial entre o valor do benefício e o mínimo. Por exemplo, um benefício que representava o valor de três salários mínimos quando foi concedido deveria ser reajustado para manter essa relação ao longo do tempo. O objetivo seria assegurar o poder aquisitivo dos segurados ao longo do tempo, mantendo-os nos mesmos patamares da época da concessão dos benefícios.

Tal moldura parece não figurar na galeria governamental.

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

O eleitor saturado

Gaudêncio Torquato

A última pesquisa Quaest deu o tom das manchetes políticas da semana: cai a avaliação positiva do governo Lula. O Palácio do Planalto, na visão dos analistas, começa a acender um pavio na escuridão para enxergar os elementos que interferem na percepção do eleitor. Por que a aprovação do governo cai no momento em que a taxa Selic tende a descer ao patamar de 9,25% até o final do ano, a taxa do PIB se avizinha dos 2,5% de crescimento, o desemprego cai para 7,5% e as montadoras automobilísticas prometem aplicar R\$ 95 bilhões até 2032, sinalizando horizontes promissores?

E mais: por que a régua da aprovação positiva se inclina em descenso, quando o país volta a figurar na paisagem internacional, pregando a bandeira da igualdade entre os povos, comandando por um ano o G20, entidade que reúne as 20 maiores economias do planeta, tendo uma ex-presidente da República, Dilma Rousseff, como dirigente dos BRICS, a instituição que reúne os países emergentes e respirando bonança, após a tempestade bolsonarista? Tentarei cercar a questão com pequenas observações.

Primeiro ponto: a indole do presidente Luiz Inácio. Temos um mandatário-mor que é completamente dono de sua versão, não aceitando outras que venham contrariá-la. A realidade das ruas, o sentimento coletivo, na visão de

Lula, é aquele que está na sua mente, no seu entendimento. O PT, por exemplo, é o partido da honra e da dignidade. Sabemos quem não é bem assim. Pensa

ele que o país está sendo conduzido por obra e graça de um predestinado, um governante tão bom como foram Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.

Defende a convicção de que a Venezuela vive plena democracia e, indiretamente, atira contra a pré-candidata da oposição a Nicolas Maduro, Maria Corina Machado, insinuando que não fique chorando e indique o seu candidato, caso não possa vir a enfrentar o presidente venezuelano em 28 de julho, data de aniversário do falecido comandante Hugo Chávez. Expressa a ideia de entronizar o Brasil no altar da sustentabilidade ambiental, ao lado de ações que projetam a inserção do país no clube dos grandes produtores de petróleo. As posições parecem não combinar.

Uma aparente contrariedade faz sombra no perfil presidencial. Veja-se a articulação política. Um governo de esquerda, como o presidente apresenta seu modelo, teria mil restrições a negociar com as bocarras de entes partidários que só pensam em formar feudos na malha administrativa. Lula, porém, montou um esquema de articulação voltado para pescar os peixes partidários mais predadores,

Multiplicam-se as fontes. Cada pessoa se considera uma fonte de expressão

sem preocupação com o Tesouro nacional. É compreensível que procure meios para administrar a governabilidade, mas seria conveniente separar o joio do trigo, convencer os aliados a não irem com tanta sede ao pote. Bom senso e dever ético.

Segundo ponto: a comunicação do governo. Que se mostra errática. Comunicar não tem apenas a via de ida. Tem a via de volta. Não adianta fazer jorrar ondas de informação, de projetos, de ideias. A mensagem carece de internalização por parte do receptor, significando que deve ser consumida e, na sequência, gerar respostas. Internalização quer dizer entrar no sistema cognitivo do receptor, que decodificará as mensagens, as aceitará ou as rejeitará. O que o governo tem feito para controlar esse fluxo?

Pelo visto, a comunicação governamental abriga as entrevistas coletivas, as falas de cada ministro ou de assessores, as ações e projetos de cada pasta. As redes sociais, a nova realidade, são pouco acessadas. Faz-se oportuno reconhecer o trabalho do vice-presidente Geraldo Alckmin, que usa com boa performance as redes tecnológicas para transmitir mensagens com roupagem moderna.



Secretaria de Saúde de Monte Mor realiza ação de combate ao mosquito transmissor da dengue, o Aedes Aegypti, em um dos bairros com maior número de casos no município

A ação aconteceu neste sábado, dia 09 de março, por meio do departamento de Controle de Endemias, ligado à Secretaria Municipal de Saúde, que, com os trabalhos realizados neste sábado no Jardim Capuavinha, deu continuidade a outras ações de combate ao mosquito transmissor da dengue no município. Com a presença da secretária de Saúde, Eliane

Piai, acompanhada pela coordenadora do departamento de Controle de Endemias, Suellen Basso, o Jardim Capuavinha recebeu visitas de casa em casa e também nebulização. Segundo a secretária Eliane Piai, as ações estão sendo realizadas de forma mais intensiva nos bairros mais afetados pela dengue, ou seja, com

maior número de casos, o que não significa que os outros bairros do município não estejam passando por ações das equipes de Controle de Endemias. As ações de prevenção e combate ao mosquito transmissor da Dengue, do vírus causador da febre Chikungunya e o Zika vírus, o Aedes aegypti, vêm sendo efetuadas constantemente em Monte

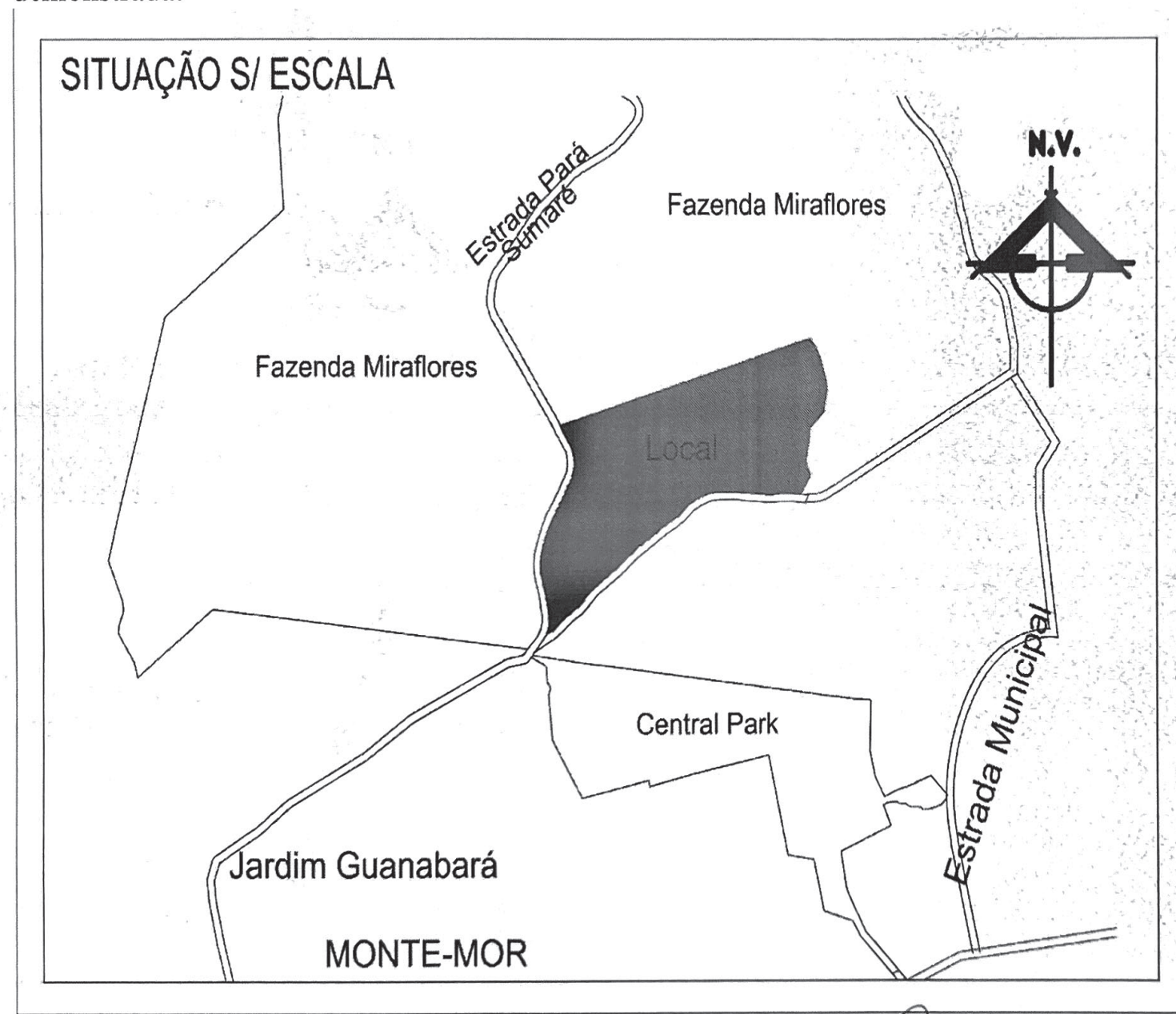
Mor, pelas equipes de Saúde, e nas ações mais pontuais, com as do sábado (09), há um reforço de outras pastas da Prefeitura de Monte Mor, como a da Defesa Civil. Para o secretário de Defesa Civil, Vanduir Prado Moitinho, apenas com o apoio de todos, inclusive da população, que tem um papel indispensável nos cuidados preventivos para a não

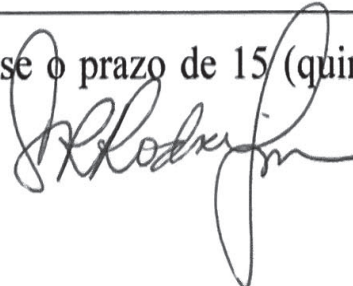
proliferação do mosquito transmissor, é que vamos vencer esse período complicado de crescimento de casos de dengue. A secretária de Saúde de Monte Mor, Eliane Piai, também aproveitou a ocasião para agradecer a toda a equipe de Saúde, os agentes e, especialmente, a equipe da vigilância, que se uniu em prol do necessário com-

bate ao mosquito transmissor da dengue. O objetivo da administração do Prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brischi, segue cumprindo a demanda do município, e os serviços promovidos em combate ao mosquito e aos possíveis criadouros com água parada vão continuar sendo efetuados nos bairros de Monte Mor.



Em cumprimento ao disposto no artigo 19 da Lei nº 6.766/1.979, a Oficiala de Registro de Imóveis e Anexos da Sede da Comarca de Monte Mor faz publicar por 3 (três) dias consecutivos que, sob a Prenotação nº 71.924, de 20 de dezembro de 2.023, foi recebido o pedido de registro do desmembramento denominado "PARQUE CENTRAL PARK MONTE MOR III", localizado no Município e Comarca de Monte Mor, no imóvel objeto da matrícula nº 26.716 deste Oficial, conforme indicação da planta, sem escala, abaixo demonstrada:



A contar da última publicação deste edital, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias corridos para eventuais impugnações, na forma do artigo 19 da Lei Federal nº 6.766/1979. A Oficiala  Daniela Rosário Rodrigues.